



# Venha o teu anjo

## O Anjo do Advento

Venha o teu anjo abrir de novo estas portas  
ao anúncio da vida pura e repentina  
que eleva os nossos dias mesmo baços  
à altura da promessa

Venha o teu anjo restabelecer o alfabeto censurado  
ensaiar a dança que os gestos ignoram  
Venha apontar o dia límpido, só pelo azul esclarecido  
desprender-nos da cinza do desânimo e do sono  
guiar-nos para lá das fronteiras

Venha o teu anjo nomear o que trazemos  
e passa de um dia para outro sempre adiado  
Venha redizer o corpo inacabado  
Este reticente modo de habitação  
ainda à espera do seu nascer verdadeiro